

CAD: 01

PAG: 01/04

Assunto: Bairro (Boa Viagem)

Projeto dará nova imagem ao Comércio

A transformação do Comércio, a médio prazo, numa área mais agradável e segura, é a meta perseguida pela Associação Comercial da Bahia e o Instituto Miguel Cal-

mon, através do Programa de Revitalização do Centro Comercial e Financeiro da Cidade Baixa. Os resultados desse trabalho serão conhecidos no final de setembro (Pag. 4).

Avança o projeto sobre a revitalização do Comércio

O Comércio poderá se tornar, a médio prazo, uma das áreas mais gratificantes de serem visitadas em Salvador, se houver a concretização do Programa de Revitalização do Centro Comercial e Financeiro da Cidade Baixa, que está sendo desenvolvido pela Associação Comercial da Bahia e Instituto Miguel Calmon (Imic). Para tanto, representantes das duas entidades vêm se reunindo com lideranças dos diversos setores econômicos. As contribuições resultantes de tais encontros vão ser consolidadas num fórum de âmbito geral, previsto para o final de setembro.

De acordo com Ronald Lobato, representante do Imic, as reuniões setoriais já começaram a surtir efeito. A primeira, realizada com o setor bancário, resultou no comprometimento destas instituições em contribuir financeiramente para os melhoramentos que se fizerem necessários, em parceria com os demais segmentos econômicos e órgãos públicos. A coleta do lixo regularizada, a colocação de hidrantes a cada 30 metros, nas ruas que abrigam casarões antigos, a transferência da 13ª Delegacia (hoje na Cidade Alta) para o Comércio, implantação de um núcleo do Corpo de Bombeiros são algumas medidas que podem funcionar, a curto prazo.

O encontro de ontem envolveu o segmento bares, lanchonetes e restaurantes, e se discutiu, entre várias ideias, a proposta da criação de um comércio opcional, de conveniência, alternativo, funcionando 24 horas por dia, a exemplo

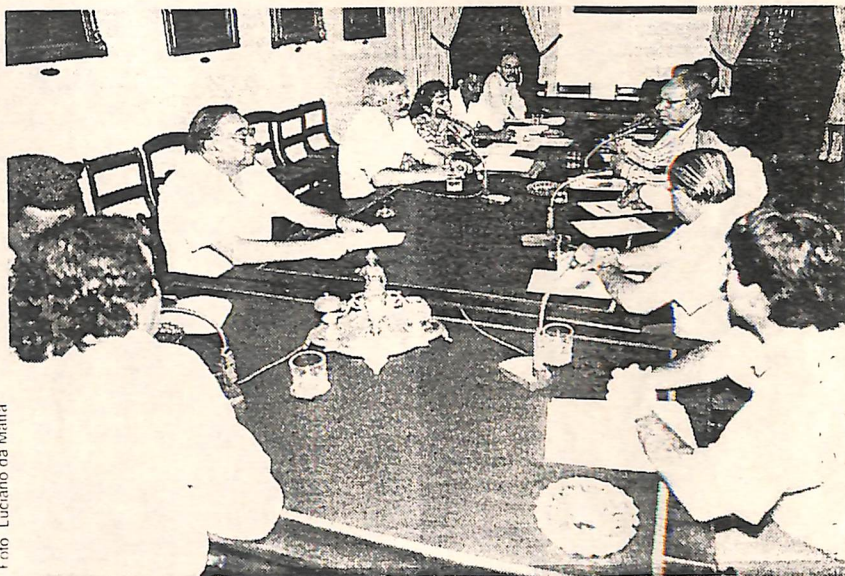


Foto: Luciano da Matta

A receptividade dos segmentos envolvidos tem sido muito grande

do que existe em cidades do Sul do País. Bares, restaurantes e lojas agregados a eventos culturais não apenas durante os finais de semana, mas em todos os dias. Ronald Lobato vê com satisfação a "resposta positiva e interessada" do empresariado, "que certamente contribuirá da melhor maneira para o sucesso de todo o programa". Há também o interesse em transformar locais ociosos em ambientes que reúnem grande público

para todos os tipos de eventos, inclusive shows com música ao vivo diariamente. Preservar o espaço de pedestres e disciplinar o trânsito também são ideias que serão analisadas nos próximos encontros. As reuniões acontecerão na sede da Associação Comercial, nos dias 14, 15 e 16. No dia 24, se realizará o grande fórum de debates com as entidades representativas e a conclusão do programa em nível discursório.